

**CONTOS AFRICANOS E SEU UNIVERSO MÁGICO: LITERÁRIO E ARTÍSTICO**  
**E.M.E.F. MARIA EDILA DA SILVA SCHMIDT - SÃO LEOPOLDO/RS**  
**GUADALUPE DA SILVA VIEIRA**

Este projeto visa refletir como as múltiplas possibilidades e conhecimentos embutidos nos contos africanos, suas conexões com os aspectos históricos, culturais, linguísticos e artísticos podem ser incorporados em sala de aula e contribuir com a educação. É a partir do vínculo com a dimensão do povo negro – um povo de força, de luta, de superação e de criatividade, cujo coração não coube na escravidão, e que disse sim à vida que o projeto **“Contos africanos e seu universo mágico: literário e artístico”** se apresenta onde o universo literário africano uma ferramenta para a efetivação da Lei nº 10.639/03, por ele representar importante estratégia didática.

A parte prática foi realizada com alunos dos 3º anos numa escola municipal de São Leopoldo, onde se privilegiou a ação de ver, fazer, falar e refletir em interação entre a arte, a lei 10.639/03 e a lei 6.116/06. Vivências compartilhadas são registradas, descritas e analisadas. Entrelaçando esses focos, busco interpretar e compreender os sentidos e os significados que esses alunos dão às experiências vividas durante o projeto. Diálogo e interação foram utilizados como instrumentos de trabalho bem como procedimentos de interpretação e análise. As ideias de Paulo Freire, Ana Mae Barbosa, Fernando Hernández, Azoilda Trindade e Kabengele Munanga darão sustentação teórica possibilitando a construção de uma trilha conceitual viabilizando uma ligação com o universo mágico dos contos africanos, criação poética e busca de referências e valorização dos incontáveis conhecimentos e saberes trazidos pelos africanos.

A linguagem dos contos tradicionais alimenta a imaginação dos leitores e abre espaços simbólicos para compreender a si mesmos e ao mundo. Todos esses elementos se entrelaçam e comunicam e nos comunicam algo sobre nosso território, nossa cultura, nossa língua, enfim, nossa história. Assim, acredito que um processo de aprendizagem desenvolvido de forma criativa permite ao sujeito elaborar conceitos e potencializar suas capacidades cognitivas de forma mais interessante, proporcionando a este ser: estar, sentir, visualizar, imaginar, aprender, adaptar-se e ser criativo na vida

O projeto permitiu aos estudantes de todas as etnias, gêneros e grupos sociais usufruir as mesmas oportunidades, em igualdade de condições, visando à cidadania plena, respeitando a nossa africanidade e que puderam ser sentidas através do trabalho de conceitos chave da cultura africana, o saber, a coletividade, a transdisciplinaridade, a oralidade e a circularidade, entre outros.